

ASILO DE ÓRFÃS SÃO BENEDITO E SUA FUNDAÇÃO

Jeane dos Santos Caldeira; Giana Lange do Amaral

Introdução

Este texto é recorte de uma pesquisa mais ampla ainda em fase inicial que está sendo desenvolvida junto ao Centro de Estudos e Investigação em História da Educação (CEIHE) da FaE/UFPel e atualmente conta com o apoio do CNPq.

O estudo insere-se no campo de pesquisa em História da Educação, mais precisamente no campo de História das Instituições Educacionais. Neste, apresentaremos a investigação sobre a fundação de uma importante Instituição Filantrópica da cidade de Pelotas, o Instituto São Benedito, antes denominado Asilo de Órfãs São Benedito fundado no início do século XX.

Metodologia

Foram utilizados como fonte de pesquisa alguns documentos escritos fornecidos pela própria Instituição e os que tivemos acesso na Bibliotheca Pública Pelotense. Como fundamento teórico-metodológico, vem sendo utilizados os estudos de Amaral (2003), Vanti (2004), Werle (2004), Loner (2001), Lopes e Galvão (2001), Magalhães, J. (1996), Magalhães, N. (1991, 1997), dentre outros.

Resultados e Discussão

No início do século XX, a cidade de Pelotas precisava de alternativas para garantir a educação modelar, disciplinadora e higienista destinada às crianças das classes populares, pois o número de crianças abandonadas e em situação de pobreza das famílias que não tinham condições de mantê-las, era assustador e precisava de iniciativas para amenizar essa situação. Com este objetivo, Luciana Lealdina de Araújo, teve a iniciativa de criar uma instituição para amparar e instruir meninas carentes sem distinção de cor. Luciana, também conhecida por “Mãe Preta”, filha de mãe escrava, era uma mulher dotada de bondade e extrema determinação, com vontade de praticar o bem e fazer caridade aos mais necessitados, principalmente às crianças abandonadas.

Por motivo de doença, ela fez uma promessa a São Benedito: caso ficasse curada ajudaria a construir uma casa para abrigar meninas pobres. Logo após sua cura, Luciana resolve cumprir sua promessa. No dia 6 de fevereiro de 1901, numa reunião pública foi fundada a Instituição e no dia 13 de maio do mesmo ano, foi oficialmente inaugurado o Asilo de Órfãs São Benedito.

Através da análise das fontes pode-se perceber que a fundadora do Asilo de Órfãs São Benedito cooperou muito com esta obra filantrópica. Sempre vestida com o burel de São Benedito, fazia sua peregrinação pelas ruas da cidade com o objetivo de arrecadar donativos para manter as meninas.

A intenção do Asilo no que se refere à instrução das meninas era também seguir uma tendência daquela época, ou seja, instruir mulheres para serem boas esposas, boas mães e aptas para os trabalhos domésticos.

Conclusões

A presente análise parte da compreensão de que a Instituição estudada é de fundamental importância para a construção da História da Educação da cidade, pois esta foi responsável pelo cuidado e formação de uma significativa parcela da população pelotense, mantendo-se até os dias atuais dando continuidade à

assistência que tem como lema o amor, educação, caridade e valorização da criança empobrecida.

Referências Bibliográficas

AMARAL, Giana Lange do. **Gatos Pelados x Galinhas Gordas: desdobramentos da educação laica e da educação católica na cidade de Pelotas (décadas de 1930 a 1960)**. Tese de doutorado. PPGE/UFRGS. 2003.

LONER, Beatriz Ana. **Construção de classe: operários de Pelotas e Rio Grande (188-1930)**. Pelotas: Editora e Gráfica Universitária UFPel, 2001.

LOPES, Eliane Marta; GALVÃO, Ana Maria. **História da Educação**. Rio de Janeiro: DP&A, 2005.

MAGALHÃES, Justino. **Contributo para a História das Instituições educativas – entre a Memória e o Arquivo**. Portugal: Universidade do Minho, Mimeo, 1996.

MAGALHÃES, Nelson Nobre. **Pelotas Memória. Fascículo IX**. Pelotas, 1991.

_____. **Pelotas Memória**. Ano 8. n. 4. Pelotas, 1997.

VANTI, Elisa dos Santos. **Lições de infância: reflexões sobre a História da Educação Infantil**. Pelotas: Seiva Publicações, 2004.

WERLE, Flávia Obino Corrêa. História das Instituições Escolares: de que se fala?. In.: LOMBARDI, José Claudinei; NASCIMENTO, Maria Isabel Moura, (orgs). **Fontes, história e historiografia da educação**. Campinas, SP: Autores Associados: HISTEDBR; Curitiba, PR: PUCPR; Palmas, PR: UNICS; Ponta Grossa, PR: UEPG, 2004. (Coleção Memória da Educação) p. 13-35.